



## ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DE TESES DE DOUTORADO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

ANALYSIS OF REFERENCES OF THE BRAZILIAN NURSING DOCTORAL THESIS: BIBLIOMETRIC STUDY

ANÁLISIS DE LAS REFERENCIAS DE TESIS DE DOCTORADO DE ENFERMERÍA BRASILEÑA: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

Izaildo Tavares Luna<sup>1</sup>, Kelanne Lima da Silva<sup>2</sup>, Shériida Karinni Paz de Oliveira<sup>3</sup>, Francisca Elisângela Teixeira de Lima<sup>4</sup>, Thelma Leite de Araújo<sup>5</sup>, Marta Maria Coelho Damasceno<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** analisar as referências de teses de doutorado dos programas de pós-graduação em enfermagem brasileira, publicadas no período de 2010 a 2012. **Método:** estudo bibliométrico realizado com 50 teses, das quais foram analisadas 6.587 referências, descritivamente, quanto à categoria, ao tipo, à temporalidade, ao idioma e à procedência geográfica. **Resultados:** os dados mostraram que houve o predomínio de referências do tipo artigos de periódicos e livros e capítulos de livros; a temporalidade variou de três a dez anos; os idiomas português e inglês; e quanto à procedência geográfica, brasileira e norte-americana. **Conclusão:** os achados desta pesquisa apontam para a necessidade de outros estudos bibliométricos para futuras comparações e valorização da produção científica da enfermagem brasileira, além de obter resultados acerca do perfil bibliométrico das publicações de enfermagem. **Descritores:** Bibliometria; Pesquisa em Enfermagem; Conhecimento.

### ABSTRACT

**Objective:** to analyze thesis references of doctoral dissertations of graduate programs in Brazilian nursing published from 2010 to 2012. **Method:** bibliometric study of 50 thesis, with 6,587 references analyzed, descriptively, as the category, the type, temporality, language and geographic origin. **Results:** the data showed that there was a predominance of references of journal articles and books and book chapters; temporality ranged from three to ten years; Portuguese and English languages; and as to the geographical origin, Brazilian and North American. **Conclusion:** the findings of this study show the need for other bibliometric studies for future comparisons and appreciation of the scientific production of Brazilian nursing, besides of getting results about the bibliometric profile of nursing publications. **Descriptors:** Bibliometrics; Nursing Research; Knowledge.

### RESUMEN

**Objetivo:** analizar las referencias de tesis de doctorado de los programas de post-graduación en enfermería brasileña, publicadas en el período de 2010 a 2012. **Método:** estudio bibliométrico realizado con 50 tesis, en las cuales fueron analizadas 6.587 referencias, descriptivamente, sobre la categoría, al tipo, a la temporalidad, al idioma y a la procedencia geográfica. **Resultados:** los datos mostraron que hubo predominio de referencias del tipo artículos de periódicos y libros y capítulos de libros; la temporalidad varió de tres a diez años; los idiomas portugués e inglés; y la procedencia geográfica, brasileña y norte-americana. **Conclusión:** los hallados de esta investigación apuntan para la necesidad de otros estudios bibliométricos para futuras comparaciones y valorización de la producción científica de la enfermería brasileña, además de obtener resultados acerca del perfil bibliométrico de las publicaciones de enfermería. **Descriptores:** Bibliometría; Investigación en Enfermería; Conocimiento.

<sup>1</sup>Enfermeiro, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista Capes. Fortaleza (CE). Brasil. E-mail: [izaildo@ufc.br](mailto:izaildo@ufc.br)

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. Brasil. E-mail: [lany\\_lds@hotmail.com](mailto:lany_lds@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. Fortaleza (CE). Brasil. E-mail: [karinini@yahoo.com.br](mailto:karinini@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFC. Fortaleza (CE). Brasil. E-mail: [felisagela@yahoo.com.br](mailto:felisagela@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFC. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq-Nível 1A. Fortaleza (CE). Brasil. E-mail: [thelma@ufc.br](mailto:thelma@ufc.br)

<sup>6</sup>Enfermeira, Pós-doutora em Enfermagem, Professora aposentada do Departamento de Enfermagem da UFC. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq-Nível 1D. Fortaleza (CE). Brasil. E-mail: [martadamasceno@terra.com.br](mailto:martadamasceno@terra.com.br)

## INTRODUÇÃO

Os métodos bibliométricos são importantes ferramentas para analisar a produção científica e quantificar a evolução do conhecimento produzido pelo homem. Ao aplicar um alto grau de rigor metodológico, dá-se autoridade e credibilidade aos fatos citados no texto.<sup>1</sup>

A aplicação da bibliometria configura-se como alternativa teórica metodológica para mapear pesquisas científicas e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação, do conhecimento e da produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia de uma determinada comunidade científica ou país. Além disso, minimiza a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações e produz conhecimento em determinada área de um assunto.<sup>2</sup>

Na Enfermagem, como em qualquer outra ciência, as pesquisas precisam gerar impactos e transformações que favoreçam melhoria na assistência. Para que isso ocorra é imprescindível que os resultados dos estudos sejam publicados.<sup>3</sup> Além disso, é necessário que os enfermeiros tenham acesso fácil ao conhecimento produzido para, assim, ser reduzida a distância entre o conhecimento fruto das pesquisas e a prática assistencial da profissão.

Dentre os componentes de uma pesquisa estão as referências, que se constituem dos elementos de uma obra escrita, como título, autor, editora, local e ano de publicação, volume e número, e que permitem a sua identificação. Servem de subsídios para argumentação e elaboração do problema de pesquisa e construção do estudo como um todo, já que reúnem as informações essenciais e necessárias para serem descritas e expostas na pesquisa. Falhas nas referências, como ausência de elementos importantes que impedem o acesso àquela fonte, ou a não citação de uma referência considerada indispensável para determinado assunto comprometem a qualidade da argumentação da justificativa. A relevância e a discussão são problemas que merecem ser identificados com vistas a evitar que uma pesquisa apresente suas referências de forma incompleta e/ou inadequada.

Apesar da importância das referências, existe uma lacuna em relação a estudos que analisem as referências de pesquisas de enfermagem e que possam revelar o padrão das pesquisas e a identificação das tendências. Para se avaliar a qualidade e a credibilidade das pesquisas é importante analisar as referências utilizadas, daí a necessidade metodologias que favoreçam a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica, como a bibliometria.<sup>4</sup> Assim, torna-se relevante analisar as referências das

pesquisas em enfermagem de modo a identificar a qualidade, a credibilidade e a potencialidade da produção acadêmica.

Vale destacar que, a exemplo de outras áreas, a enfermagem ainda utiliza pouco os benefícios dos estudos bibliométricos. A análise de referências, como técnica científico-métrica, vem sendo aplicada de forma progressiva na avaliação de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento e é descrita de várias formas na literatura.<sup>4,5</sup>

Os dados obtidos da análise de referências, por meio da bibliometria, propiciam importantes subsídios para indicadores da produção científica, destacando o aspecto institucional e até mesmo os países onde se geram informações científicas que darão aporte e parâmetros para detectar a evolução das áreas afins.<sup>6</sup>

Assim, ao se analisar as referências de uma pesquisa, contribui-se para a avaliação dos dados coletados pelo tipo de literatura utilizada e o leitor é direcionado a outras fontes de dados sobre o assunto do seu interesse.<sup>7</sup>

Espera-se contribuir para o despertar da necessidade da avaliação da qualidade e da credibilidade das referências, enfatizando-se a importância da utilização de metodologias como a bibliometria, que favorece a obtenção de indicadores de qualidade dos elementos das pesquisas. É a primeira tentativa que permite aprimorar o que está sendo usado como referências nas pesquisas de enfermagem.

Diante desse contexto, o estudo teve como objetivo analisar as referências das teses de doutorado dos programas de pós-graduação em enfermagem brasileira.

## MÉTODO

Realizou-se um estudo bibliométrico que analisou as referências utilizadas nas teses de doutorado dos programas de pós-graduação em enfermagem brasileira. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: teses de doutorado defendidas em programas de pós-graduação em enfermagem avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com nota 6, ter sido defendida nos últimos três anos, compreendendo os anos de 2010 a 2012, e estar disponível na íntegra nos sites dos referidos programas.

Assim, foram incluídas 50 teses de quatro programas de pós-graduação em enfermagem que possuem conceito 6: Enfermagem na Saúde do Adulto da Universidade de São Paulo; Enfermagem em Saúde Pública e Enfermagem Fundamental da Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto, e Enfermagem da Universidade de Santa Catarina.

A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2012 por meio de consultas aos *websites* dos programas para identificação e seleção das teses. Após essa seleção, os dados foram coletados por meio de um instrumento elaborado que possuía os seguintes aspectos: tipo, temporalidade, idioma e procedência geográfica dos documentos citados.

Com relação ao tipo, os documentos citados foram classificados em livros e capítulos de livros, artigos de periódicos, monografias, dissertações e teses, resumos em anais de congresso, legislação e outros. No que diz respeito à temporalidade, a medida foi realizada com base na data de defesa e agrupada em categorias: até dois anos, de três a cinco anos, de seis a dez anos, de 11 a 20 anos, mais de 20 anos e sem data, quando esta não foi localizada na referência. Concernente ao idioma, as citações foram categorizadas utilizando-se o idioma da publicação. E, por fim, referente à procedência geográfica, considerou-se o país de origem onde foi publicado o documento citado.

Os dados foram tabulados e reunidos em uma planilha do *Excel* 2010. Utilizaram-se tabelas para apresentação dos dados e a estatística descritiva para análise.

Vale salientar que não foi necessário submeter este estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados coletados são de domínio público.

RESULTADOS

Com a finalidade de cumprir o objetivo proposto por este estudo, apresentou-se a análise das referências das teses em relação aos tipos de documentos citados, à temporalidade dos documentos, ao idioma e à procedência geográfica dos periódicos.

Foram analisadas 6.587 referências de 50 teses dos programas de pós-graduação com nota 6 avaliadas pela CAPES. A seguir, a Tabela 1 mostra o tipo de referência utilizada.

Tabela 1. Distribuição das teses segundo o tipo de referência utilizada. Fortaleza-CE, 2012.

| Tipo de Referência           | Total | %    |
|------------------------------|-------|------|
| Artigos de periódicos        | 3.489 | 53,0 |
| Livros e capítulos de livros | 1.847 | 28,0 |
| Legislação                   | 305   | 4,6  |
| Dissertações                 | 196   | 3,0  |
| Teses                        | 178   | 2,7  |
| Sites                        | 145   | 2,3  |
| Resumos em anais             | 49    | 0,7  |
| Monografias                  | 17    | 0,3  |
| Outros                       | 361   | 5,4  |
| Total                        | 6.587 | 100  |

Quanto ao tipo de referência utilizada nas teses, houve maior destaque para artigos de periódicos, que representaram 53% do total geral das referências, seguidos pelos livros e capítulos

de livros, que representaram 28%. Legislação, teses, sites, resumos em anais, monografias e outros representaram 19% das referências citadas.

Tabela 2. Distribuição das teses segundo a temporalidade das referências utilizadas. Fortaleza-CE, 2012.

| Temporalidade | Total | %    |
|---------------|-------|------|
| ≤ 2 anos      | 800   | 12,0 |
| 3 a 5 anos    | 1.670 | 25,0 |
| 6 a 10 anos   | 2.078 | 31,5 |
| 11 a 20 anos  | 1.211 | 18,4 |
| > 20 anos     | 759   | 11,5 |
| Não consta    | 69    | 1,0  |
| Total         | 6.587 | 100  |

A trajetória das citações observou ritmo crescente na temporalidade de três a cinco anos e de seis a dez anos, representando 57,5% das citações das teses. Notou-se, também, variações

ano a ano que desenharam picos acentuados de publicação no primeiro lustro dos anos 2002 a 2006 e no segundo lustro dos anos 2007 a 2009.

Tabela 3. Distribuição das teses segundo o idioma das referências utilizadas. Fortaleza-CE, 2012.

| Idioma    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Português | 3.668 | 55,7 |
| Inglês    | 2.821 | 42,8 |
| Espanhol  | 75    | 1,1  |
| Outros    | 23    | 0,4  |
| Total     | 6.587 | 100  |

Constatou-se que as referências no idioma português foram as mais empregadas nas teses, com 55,7%, seguidas pelo inglês 42,8%, e espanhol 1,1%. As referências oriundas dos idiomas italiano e francês foram classificadas como outros.

Tabela 4. Distribuição das teses segundo a procedência geográfica das referências utilizadas. Fortaleza-CE, 2012.

| Local                     | Total | %    |
|---------------------------|-------|------|
| Brasil                    | 3665  | 55,6 |
| Estados Unidos da América | 2278  | 34,6 |
| Inglaterra                | 256   | 3,9  |
| Canadá                    | 49    | 0,7  |
| Espanha                   | 49    | 0,7  |
| Outros                    | 260   | 4,0  |
| Não encontrado            | 30    | 0,5  |
| Total                     | 6587  | 100  |

Das referências analisadas, 55,6% foram escritas em português e no Brasil, e 38,2% foram escritas em inglês, sendo 34,6% de origem norte-americana. Quanto à distribuição geográfica, outros países apresentaram 4,7% das citações.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na análise dos tipos de documentos citados nas teses, comparados a outros alcançados em investigações realizadas por autores das diversas áreas do conhecimento, comportam algumas considerações expostas a seguir: com referência à citação de artigos de periódicos (53%), há aproximação deste resultado ao de outros estudos <sup>8,9</sup> que encontraram, respectivamente, 62% e 60,1% de artigos citados em teses e dissertações em saúde pública.

Outros estudos também encontraram predomínio de citações de artigos 48% em dissertações no campo da ciência da informação<sup>10</sup> e 43% em doutorados no campo da engenharia.<sup>11</sup>

Destaca-se que os artigos científicos são considerados o tipo de documento mais utilizado na comunicação de pesquisas científicas. Isso se deve à facilidade de acesso aos textos completos de artigos científicos e também ao fato de as revistas serem avaliadas periodicamente pela qualidade das suas publicações através do fator de impacto.<sup>12</sup>

Outro fator a ser considerado para justificar o maior uso de artigos científicos em trabalhos de pós-graduação se deve à avaliação realizada pela Capes, que adota oficialmente o fator de impacto das revistas científicas para a avaliação dos professores, dos cursos e das instituições inscritas que oferecem curso de pós-graduação. Destaca-se, portanto, o incentivo à produção e à citação de periódicos.

Cita-se, também, os artigos originados de tese e dissertações, pois a publicação no formato de artigos científicos passa por rigoroso julgamento por pares de expertise. Após avaliação crítica, o texto é recomendado para divulgação e o conteúdo é publicado com ampla redução em sua extensão, o que apresenta maior potencial de ser lido pelas pessoas.<sup>13</sup>

Como já mencionado anteriormente, este estudo demonstrou baixo percentual de uso de dissertações, teses, monografias, legislação, sites e outros tipos de publicações citadas nos documentos avaliados. Esses tipos de documentos constituem o rol da chamada literatura cinzenta, que apresenta identificação e acesso dificultados pela inexistência de fontes específicas de divulgação e pelo próprio desconhecimento de sua existência por parte dos pesquisadores. Por isso, não se deve deixar de levar em consideração a pouca quantidade produzida dessa literatura, em especial dissertações e teses, cuja oferta é menor quando comparada a outros tipos de documentos.<sup>9</sup>

Ao citar os sites, precisa-se ter o devido cuidado, pois nem toda página da internet pode ser considerada confiável. Nem sempre é possível localizar a informação sobre o autor ou até sobre o título nesse tipo de referência. A identificação de comunicações em conferências é outro tipo de referência que precisa de um cuidado especial, pois requer bastante informação, e muitas referências publicadas nesse tipo de documentos são incompletas.<sup>13</sup>

Citações de documentos não indexados na literatura científica mundial e de difícil acesso devem ser evitadas. Geralmente, esse tipo de documento apresenta divulgação circunscrita a uma instituição ou a um evento. Da mesma forma, não devem fazer parte da lista de referências informações citadas no texto extraídas de documentos eletrônicos que não sejam mantidos permanentemente em *sites*.<sup>14</sup>

Destaca-se que o uso de dissertações e teses na elaboração de teses não é marcante, o que corrobora com os dados de outro estudo<sup>15</sup> sobre análise de referências de teses das ciências biológicas, que encontrou 1,75% das referências o uso de dissertações e teses; em mestrados de ciências da informação, <sup>8</sup>1,6% das referências foram dissertações e teses; no campo da saúde pública, <sup>10</sup>2% das referências de teses e dissertações nos mestrados e doutorados analisados usaram esse tipo de referência.

A pertinência de colocar o que não está publicado, como teses e dissertações, como

referências, encontra respaldo na premissa de que uma tese ou dissertação deve apresentar também material de primeira mão. A única coisa que não se pode privar é ignorar os autores originais, os quais são úteis para fundamentar os trabalhos, pois sem literatura crítica preliminar o texto pode parecer ilegível, e sem o seu conhecimento não se pode aquilatar a literatura crítica.<sup>14</sup>

A pouca utilização de teses e dissertações pode estar mascarada, uma vez que esse tipo de publicação pode ter sido citado em outro formato, como artigos de periódicos e comunicações em congressos.<sup>9</sup>

Com relação à temporalidade, os dados são congruentes com os achados do estudo que <sup>(8)</sup> verificou que cerca de 50% das referências em mestrados e doutorados em saúde pública referem-se aos dez anos mais recentes. Outro estudo <sup>9</sup> também evidenciou que publicações de até dez anos cobrem 60,2% das referências dos mestrados e 58,8% das referências dos doutorados em saúde pública no período de 1990 a 1994.

Um estudo <sup>16</sup> evidenciou, quanto à temporalidade dos documentos, que a maioria (80%) recaiu sobre publicações editadas nos últimos cinco anos, pois os trabalhos acadêmicos necessitam de literatura atualizada e de ampla divulgação.

Esses achados refletem maior experiência dos alunos da pós-graduação da enfermagem brasileira em identificar as diferentes fontes de consulta em documentos de interesse e os meios existentes de seleção e obtenção de informações atualizadas, publicadas mais recentemente, sem deixar de considerar a importância dos clássicos, para o desenvolvimento de seus estudos.

Referenciar outras pesquisas na construção de qualquer estudo é característica importante na produção acadêmica, pois denota o domínio do autor em relação à temática estudada e o reconhecimento dos diversos autores que anteriormente abordaram o tema.<sup>17</sup>

A função da citação é dar “autoridade e credibilidade para os fatos citados no texto, além de permitir aos pesquisadores da área a oportunidade de conhecer trabalhos que tratam do mesmo tema de seu interesse”.<sup>9:66</sup> Portanto, o conhecimento científico jamais deve ser construído de forma isolada e imediata; ao contrário, deve ser gerado de forma compartilhada e contínua, por meio da contribuição coletiva das diversas pesquisas já divulgadas na área e em observância aos diversos períodos de publicação.

Visualizou-se que em 1% das referências não constava a data, sendo detectado esse fato principalmente sobre os outros tipos de referência utilizados nas teses. O motivo de isso

acontecer pode estar atrelado à grande variedade de fontes incluídas nesse grupo de citações.

É necessário que os autores estejam atentos à correta normalização das publicações, de modo a evitar que as referências se apresentem nos textos de forma incompleta e/ou inadequada, com deficiência de informações e ausência de elementos essenciais para a identificação do documento, dificultando a qualificação e a análise do tipo de documento citado. As citações das referências bibliográficas bem organizadas proporcionam, quando necessário, a efetiva comprovação das informações contidas no texto do trabalho.<sup>9</sup>

O idioma pode estar relacionado às temáticas dos estudos abordados e aos locais nos quais o assunto é mais estudado. Existe uma maior quantidade de pesquisas na língua de origem, com o predomínio do idioma pátrio nas citações. Dessa forma, o estudo <sup>18</sup> confirma esse achado por demonstrar que a literatura encontrada na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* está formada na literatura oriunda de países da América do Norte, com países de língua inglesa, onde há mais concentração de referências nessa língua. No caso da base de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (*LILACS*), os idiomas predominantes são o português e o espanhol, já que é uma base de dados de produção científica produzida nos países da América Latina e do Caribe.

Ressalta-se, também, que o fato de o idioma inglês estar em segundo lugar é decorrente da hegemonia dessa língua, pois países que não têm esse idioma como língua oficial também produzem na língua inglesa para favorecer ainda mais a disponibilidade dos periódicos em nível internacional.<sup>19</sup>

Os achados deste estudo corroboram os dados dos estudos <sup>9;10;19</sup> que verificaram que os idiomas português e inglês são os mais utilizados nas referências, sendo que o estudo <sup>19</sup> analisou artigos. Contudo, os resultados dessas pesquisas divergem da presente pesquisa, pois a língua inglesa se sobrepõe à portuguesa.

Os estudos bibliométricos <sup>9; 10; 15; 19</sup> que foram desenvolvidos no decorrer do tempo constataram que o Brasil e os Estados Unidos são os países responsáveis pela maior parte da produção científica utilizada nos trabalhos, corroborando com os achados do presente estudo. Esse fato decorre de o país de origem desses trabalhos ser o Brasil e da grande quantidade de trabalhos nacionais com dependência de literatura internacional, pois somente as pesquisas brasileiras não são suficientes para cobrir toda a demanda de informações necessárias à realização de trabalhos científicos, principalmente de teses

Luna IT, Silva KL da, Oliveira SKP de et al.

Análise das referências de teses de doutorado...

de doutorado, que necessitam de maior aprofundamento sobre o tema.<sup>9</sup>

Conforme exposto nos resultados, os idiomas predominantes nas referências foram o português, seguido do inglês. Assim, no aspecto procedência geográfica, os dados confirmaram o achado anterior, sendo o Brasil o local predominante de origem das citações, com 55,6%, seguido pelos países cuja língua oficial é o inglês, como os Estados Unidos da América, a Inglaterra e o Canadá, totalizando 39,2%.

Os países categorizados como outros incluíram: Austrália, Japão, Chile, Colômbia, Nova Zelândia, Argentina, Cuba, Suíça, Suécia, Holanda, México, Portugal, Irlanda, Alemanha, Dinamarca, Itália, Finlândia, Escócia, Lituânia, Turquia, Venezuela, Noruega, Polônia, Malásia, Bélgica, Escandinávia, Áustria e Indonésia.

O predomínio das citações do Brasil sobre as citações norte-americanas é algo que chamou a atenção, pois é natural que os trabalhos referenciados nas teses tenham uma grande expressividade de citações na língua inglesa. Pelo grande investimento em pesquisas, característico das nações com predominância desse idioma, há mais incentivo para o uso de citações de pesquisas desses países nas teses de enfermagem no Brasil. Esse predomínio de referências brasileiras demonstra que após os investimentos dos últimos anos, as pesquisas brasileiras nas diversas áreas têm demonstrado melhoria na qualidade e na credibilidade.<sup>20</sup>

Vale salientar que, ao desenvolver uma tese ou dissertação, se assume um compromisso ético, individualmente e/ou como integrante de um sistema que investe recurso público no fomento de pesquisas. Desta forma não se pode privar as pessoas de ter acesso ao novo conhecimento produzido, que possibilita discutir, densificar e desenvolver, com a riqueza que advém da diversidade daquilo que foi produzido, além de possibilitar a sua utilização pelos interessados no conhecimento recém-produzido.<sup>14</sup>

Uma tese deve ter uma bibliografia final de qualidade. Capítulos de livros e livros são usados em teses e dissertações, pois permitem distinguir e individualizar fontes primárias e secundárias. A tese, por ser um documento que reporta investigação, tem como marca distintiva produzir novo conhecimento e registrar obras efetivamente consultadas. Vale lembrar que a credibilidade de uma bibliografia é dada por seu título, e não somente pelo formato no qual esteja publicada.<sup>14</sup>

## CONCLUSÃO

Este estudo permitiu analisar as teses apresentadas no período de 2010 a 2012 aos programas de pós-graduação em enfermagem com nota 6 (CAPES), em relação às referências

utilizadas. Buscou-se identificar tipo de documento, temporalidade, idioma e procedência geográfica das referências utilizadas.

Observou-se o predomínio de referências do tipo artigos de periódicos e livros e capítulos de livros; a temporalidade variou de 3 a 5 anos e de 6 a 10 anos; os idiomas português e inglês; e quanto à procedência geográfica, brasileira e norte-americana.

Por se tratar de uma pesquisa bibliométrica que analisou aspectos predeterminados de referências, não contemplou a discussão sobre a exatidão das informações contidas nas referências. Assim, como limitação do estudo, existe a possibilidade de algumas referências analisadas estarem incorretas e/ou incompletas. Embora se saiba que as referências de uma pesquisa devem passar pelo crivo de um bibliotecário, o pesquisador deve ter a preocupação em revisar a digitação e a presença de todos os seus elementos. Vale ressaltar que os dados aqui apresentados correspondem às referências descritas pelos autores em suas teses, sendo a veracidade dos dados de responsabilidade destes.

As análises bibliométricas configuram-se como importante recurso metodológico para a enfermagem por revelarem padrões de pesquisa e identificação de tendências. Assim, recomenda-se que outros estudos bibliométricos sejam realizados em programas de pós-graduação para futuras comparações e valorização da produção científica da enfermagem brasileira, além de obter resultados acerca do perfil bibliométrico das publicações de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Silva AJ, Toledo Filho JR, Pinto J. Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes. ABCustos Associação Brasileira de Custos [Internet]. 2009 [cited 2014 Mar 09]; 4(1):[about 5 p.] Available from: [http://www.unisinos.br/abcustos/\\_pdf/154.pdf](http://www.unisinos.br/abcustos/_pdf/154.pdf)
2. Araújo CA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em questão [Internet]. 2006 Jan/June [cited 2014 Mar 09]; 12(1):11-32. Available from: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>
3. Holanda ER, Lira MCC, Galvão MTG, Damasceno MMC, Araújo TL. Tendências in the production of scientific knowledge in nursing regarding HIV/AIDS: a bibliometric study. Online braz j nurs [Internet]. 2013 Dec [cited 2014 Mar 09]; 12(4):986-7. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3818>
4. Ravelli APX, Fernandes GCM, Barbosa SFF, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. A produção do

Luna IT, Silva KL da, Oliveira SKP de et al.

Análise das referências de teses de doutorado...

conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2009 July-Sept [cited 2014 Mar 09]; 18(3):506-12. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072009000300014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000300014&lng=en&nrm=iso).

5. Reveles AG, Takahashi RT. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. RevEscEnferm USP 2007; 41(2):245-50. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342007000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342007000200010&lng=en&nrm=iso). Access on 31 Mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000200010>.

6. Marques AA. A bibliometria: reflexões para comunicação científica na Ciência da Comunicação e Ciência da Informação. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul-RS. Anais. Caxias do Sul, 2010.

7. Delgado J. Desafios vigentes en la construcción del conocimiento en enfermería. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 [cited 2014 Mar 09]; 5(2):308-313. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1614>.

8. Andrade MTD. Literatura citada em dissertações e teses no campo da Epidemiologia, apresentadas à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no período de 1979-1982. 1984. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo; 1984.

9. Noronha DP. Análise das citações das dissertações de mestrado e tese de doutorado em saúde pública. Ciência da Informação [Internet]. 1998 [cited 2014 Mar 09]; 27(1):66-75. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010019651998000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651998000100009&lng=en&nrm=iso).

10. Rodrigues MPL. Citações nas dissertações de mestrado em ciência da informação. Ciência da Informação [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 09]; 11(1):35-59. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000100009&lng=en&nrm=iso).

11. Kriz HM. Library management implications of journal citation patterns in engineering doctoral dissertations; 1984.

12. Ruiz MA, Greco OT, Braile DM. Fator de impacto: importância e influência no meio editorial, acadêmico e científico. Ver Bras Cir Cardiovasc [Internet]. 2009 [cited 2014 Mar 09]; 24(3):273-8. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-76382009000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382009000400004&lng=en&nrm=iso).

13. Andriahi FF, Hoffmann VE, Andrade MAR. Análise da produção científica no campo de estudo das redes em periódicos nacionais e internacionais. Revista de administração e inovação - RAI [Internet]. 2011 Abr-Jun [cited 2014 Mar 09]; 8(Issue 2):29-54. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=97319750003>

14. Eco U. Como Se Faz Uma Tese. 23ª Ed. Perspectiva 2010.

15. Carvalho MLB. Estudo de citações da literatura produzida pelos professores do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG. Ciência da Informação

[Internet]. 1976 [cited 2014 Mar 09]; 5(1):27-42. Available from: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1581/1469>

16. Merighi MA, Barbosa GR, Ferreira FC. Estudo bibliométrico sobre dissertações e teses em enfermagem com abordagem fenomenológica: tendência e perspectivas. Revlatinoamenferm [Internet]. 2007 Aug [cited 2014 Mar 09]; 15(4):645-50. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692007000400019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000400019&lng=en&nrm=iso).

17. Sampaio MIC. Citações a Periódicos na Produção científica de Psicologia. Psicologia Ciência e Profissão [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 09]; 28(3):452-65. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932008000300002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932008000300002&lng=en&nrm=iso).

18. Pizzani L, Silva RC, Hossne WS. Análise bibliométrica dos 40 anos da produção científica em Bioética no Brasil e no mundo. Revista Bioethikos [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 09]; 4(4):453-460. Available from: [http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/80/Bioethikos\\_453-460\\_.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/80/Bioethikos_453-460_.pdf)

19. Fernandes GCM, Becker SG, Ramos DJS, Prado RA, Sasso GMD, Martins CR. As expressões da arte em enfermagem no ensino e no cuidado em saúde: estudo bibliométrico. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 09]; 20(1):167-174. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072011000100020&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072011000100020&lng=en&nrm=iso).

20. Ribeiro NV, Cristina SM. Nursing leadership teaching: a bibliometric study. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 09]; 25(2):308-313. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010321002012000200024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002012000200024&lng=en&nrm=iso).

Submissão: 31/03/2014

Aceito: 30/03/2015

Publicado: 01/05/2015

## Correspondência

Izaildo Tavares Luna  
Rua Carlos Vasconcelos, 1847 / Ap. 303  
Bairro Aldeota  
CEP 60115-171 – Fortaleza (CE), Brasil